2 VALIDAÇÃO DO ÍNDICE DE GAY NA SELEÇÃO DA VIA DE ABORDAGEM POR ENTEROSCOPIA DE MONO-BALÃO APÓS ACHADOS POSITIVOS EM CÁPSULA ENDOSCÓPICA

Fernandes C., Pinho R., Rodrigues A., Pais T., Ribeiro I., Silva J., Ponte A., Carvalho J.

Introdução: após achados na cápsula endoscópica, a via de abordagem da enteroscopia assistida por dispositivo nem sempre é evidente. Gay et al, propuseram um índice para predizer a correta via de abordagem da enteroscopia assistida por dispositivo (se tempo de trânsito até lesão >0,75 do tempo orocecal – via anal). Recentemente, Li et al construíram um outro índice (se tempo desde piloro até a lesão > 0,6 do tempo de trânsito de intestino delgado – via anal). Objetivo: avaliar capacidade do índice de Gay em predizer a via de abordagem da enteroscopia de monobalão após achados positivos em cápsula endoscópica; comparar com índice de Li. Materiais: estudo retrospetivo dos doentes submetidos a cápsula endoscópica que tendo em conta os achados foram posteriormente submetidos a enteroscopia de mono-balão entre Janeiro 2010 e Setembro 2013. Via de abordagem de acordo com índice de Gay. Comparação com índice de Li. Resultados: avaliados 49 doentes (feminino 57,1%; idade média 66,7 anos). Angiectasias (n:20) e hemorragia sem identificação da origem (n:17) motivaram frequentemente a realização da enteroscopia de mono-balão. De acordo com índice de Gay, indicada abordagem oral em 69,4% (n:34) dos casos. Não atingido objetivo proposto para enteroscopia mono-balão

objetivo (angulação fixa por bridas: 3; falha técnica: 1; estenose de anastomose ileo-cólica: 1). Em apenas um destes casos tentada abordagem por via oposta, sem sucesso. Índice de Gay e índice de Li concordantes em 98% (n:48) dos casos. No caso discordante não atingido o objetivo proposto pela via de abordagem escolhida. **Conclusão:** Na nossa amostra: 1) o índice de Gay revelou adequada capacidade em predizer a via de abordagem da enteroscopia de mono-balão; 2) o índice de Li tem capacidade de predição semelhante ao índice de Gay.

em 12,2% (n:6) dos casos, dos quais em 5 por motivos não relacionados com a distância ao

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Vila Nova Gaia